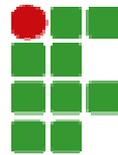




Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

REFLEXÕES ACERCA DA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DO ENGENHO CENTRAL DE PIRACICABA

Eixo Temático: **Educação em Espaços Não Formais de Educação**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Jonatas Morais Oliveira¹
Cleverson Carlos Pereira²

RESUMO

Estetralho é uma investigação sobre a História do Engenho Central de Piracicaba, que tem por objetivo realizar uma reflexão sobre a restauração desse espaço tão importante para esta cidade, como patrimônio histórico, rememorando sua história social e cultural, a fim de incentivar que outros municípios valorizem os espaços que carregam a memória cultural do seu povo. Metodologicamente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, documental, sobre proteção e conservação de patrimônio histórico e sobre o Engenho Central de Piracicaba, além da coleta de dados por entrevistas semiestruturadas, com moradores de Piracicaba que viveram por volta dos anos de 1950, a fim de compreender melhor o impacto da conservação e memória deste patrimônio cultural para o população piracicabana.

Palavras-chave: Patrimônio Histórico. Engenho Central De Piracicaba. Preservação Cultural.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa é parte de uma investigação maior acerca da História do Engenho Central de Piracicaba, sabe-se que este patrimônio histórico do interior de São Paulo, já foi, de fato, um Engenho do tipo Central, onde suas edificações eram usadas como estabelecimento agroindustriais, na transformação da cana-sacarina em açúcar, melaço, aguardente e etanol. A preservação desse patrimônio, em todas as instâncias, traduz respeito incondicional às gerações passadas e mantém viva boa parte da história de Piracicaba, do açúcar e do álcool em São Paulo e no Brasil.

Nesse contexto, a conservação desta história é primordial para as diversas faixas etárias, que passaram e passarão por esse local, sendo um espaço de preservação da memória do povo Piracicabano. Uma das partes do Engenho está sendo usada como teatro e uma outra parte é utilizada de forma bem diversificada, para festas típicas da região, encontros musicais, encontros de danças, espaço para feiras de artesanatos e de difusão da cultura regional, além de ser um espaço de conhecimento de trabalhos relacionados às minorias sociais.

A viabilidade desta pesquisa se dá por se tratar de um objeto de estudo que tem uma reverberação social singular ao referir-se à cultura e identidade de um povo, cultura essa, que perpassa pelos afazeres, saberes, hábitos desenvolvidos, crenças e até no modo de falar local. De acordo com Fonseca:

¹Graduando em Artes Visuais - Universidade Cruzeiro do Sul.

²Professor de Física do IFBaiano e discente -PPGE/UNIMEP.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Falar em referências culturais nesse caso significa, pois, dirigir o olhar para representações que configuram uma “Identidade” da região para seus habitantes, e que remetem à paisagem, às edificações e objetos, aos “fazeres” e “saberes”, às crenças, hábitos etc. (FONSECA, 1997, p. 87)

A proposta dessa pesquisapretende realizar uma reflexão sobre a restauração do Engenho Central de Piracicaba - SP, rememorando sua história social e cultural, a fim de incentivar outros municípios a valorizar os espaços que carregam consigo a memória cultural do seu povo.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A abordagem dessa pesquisa está embasada, primeiramente, em uma coleta de dados por uma pesquisa bibliográfica sobre a preservação cultural e memória, por meio de um levantamento de artigos científicos, livros e reportagens que possam esclarecer melhor a pesquisa sobre conservação do Patrimônio Histórico Cultural, bem como conhecer e entender esse processo histórico do Engenho Central de Piracicaba.

Ainda dentro da coleta de dados, foi feita uma coleta por entrevistas semiestruturadas, com 3 moradores piracicabanos que viveram na cidade, na metade do século XX, contribuindo com os seus olhares sobre a época de transição fabril do Engenho para um espaço de preservação cultural e memória.

Ao final, foi feita uma análise histórica do fenômeno, ancorada pela perspectiva do Método de Marx e Engels, para passarmos a olhar o fenômeno desde seu interior para compreender o seu estado superficial.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa demonstra, que a proteção e preservação do patrimônio cultural é algo recente no Brasil, essa moção é fruto de exemplos europeus e de iniciativas isoladas. Segundo Garbuio (2019), a noção de patrimônio cultural perpassa pela manifestação da valorização simbólica de um determinado bem cultural, podendo ser expressões da cultura e da memória local, que de alguma forma, representam a identidade de um povo. O artigo 216 da Constituição Federal de 1988, configura patrimônio cultural como:

as formas de expressão; os modos de criar; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; além de conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Diante dessas definições, o Engenho Central de Piracicaba se enquadra dessas definições, surgindo no ano de 1881, por meio dos incentivos da troca de escravos por trabalhadores assalariados, este engenho, as margens do Rio Piracicaba, teve sua obra fundada pelo ‘Barão de Rezende’, no período imperial. Sentido o efeito das condições desfavoráveis do mercado financeiro, foi vendido para uma outra empresa, a francesa



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

Société de SucreriesBrésiliennes, em 1899, passando a ser uma das indústrias sucroalcooleiras mais importantes do país. Os anos de 1930 a 1960 foram de desenvolvimento e prosperidade para este Engenho, porém, devido a crescente queda de produção comparada com as usinas de álcool, o Engenho Central encerra totalmente suas atividades em 1974.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural, 15 anos após a desativação do Engenho Central de Piracicaba, em 1989, concede a ele a Declaração de Utilidade Pública e em 25 de agosto de 2014, o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico, órgão da Secretaria da Ação Cultural da Prefeitura, reafirma esta ação (ROTHER JÚNIOR, 2016).

Hoje a cidade conta com um patrimônio histórico na sua parte central ao lado da famosa rua do Porto, com um requinte imperial, espaço para manifestações culturais, como teatro, museus, shows e festas populares. Questionada uma de nossas entrevistadas da pesquisa, sobre como ela via essas mudanças na história do Engenho Central, ela diz:

Agradeço a Deus, pelo Engenho ter proporcionado empregos para as famílias da época, ter gerado a movimentação do comércio local, ter contribuído para extinguir a escravidão no Brasil e agora ser exemplo da história piracicabana, disponível para todos, nos deixando um sentimento de orgulho e pertencimento. (Entrevistado 1)

CONCLUSÕES

A pesquisa consegue alcançar seus objetivos à medida que a história que estes patrimônios históricos carregam, inspiram a conservação e proteção deles mesmos. No caso específico do Engenho Central de Piracicaba, ele ainda tornou-se sede da Secretária Cultural da Prefeitura da cidade e Centro Social de disseminação de cultura e de troca social, mostrando assim, o quão importante é, essa preservação do Engenho para a população de Piracicaba. A pesquisa aponta para uma reflexão crítica acerca da conservação da memória de uma população, e que um povo sem memória, não carrega sua herança histórica para transformar o presente, favorecendo o futuro.

O trabalho permite olhares críticos ao processo histórico, mas deixando um resultado positivo, um incentivo de resgate da memória cultural do povo brasileiro espalhados em várias regiões do país, a favor de mais intervenções urbanísticas de acesso a cultura. Concluímos que, permitir a população a ter acesso ao seu passado, é permitir um indivíduo refletir, adquirir consciência de sua existência e então, se tornar um cidadão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 15mar. 2021.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

FONSECA, Maria C. Londres. **O Patrimônio em processo:** trajetória da política de federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ. IPHAN, 1997.

GARBUIO, M.E.M.S. **Espaços públicos humanizados e sustentáveis:** cocriação e consolidação de um framework para cidades costeiras turísticas, sob a perspectiva do European Smart Cities Model. Tese de Doutorado em Engenharia em Gestão do Conhecimento. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2019.

ROTHER JÚNIOR, Dirceu. **O Sentido da Preservação do Patrimônio Natural e Construído.** 2016. Tese de Doutorado em Educação – Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2016.